

SISTEMATIZAÇÃO DO ACÚMULO DO PEA

Desafios enfrentados e as soluções identificadas



GOVERNANÇA, GESTÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

! Desafios identificados

- Sobreposição de competências institucionais;
- Fragmentação e pouca troca de dados entre órgãos envolvidos;
- Falta de articulação entre entes gestores;
- Fragilidade na fiscalização;
- Falta de comunicação estruturada entre autoridades marítimas e usuários;
- Baixa participação social nos processos decisórios;
- Invisibilização das populações tradicionais;
- Lacunas entre populações locais e autoridades marítimas;
- Dificuldade de integração entre diferentes atores;
- Retrocessos e esvaziamentos na área ambiental;
- Conflitos de uso e interesses no espelho d'água;
- Falta de clareza nas competências institucionais;
- Desigualdade nos usos do espelho d'água.

✓ Medidas propositivas

- Ampliação da participação social;
- Criação de espaços permanentes de diálogo;
- Consolidação de fóruns permanentes de debate;
- Fortalecimento do Comitê da Bacia Hidrográfica da Baía de Guanabara;
- Gestão costeira integrada;
- Ordenamento territorial;
- Ampliação dos canais de escuta e participação;
- Integração entre órgãos ambientais e outras instituições públicas atuantes no território;
- Implementação efetiva de políticas públicas;
- Fortalecimento de ações educativas e preventivas;
- Divulgação de informações sobre direitos, deveres, instrumentos legais, os órgãos atuantes e suas referidas competências;
- Participação democrática na gestão territorial.



MEIO AMBIENTE, BIODIVERSIDADE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA

! Desafios identificados

- Poluição hídrica, sonora, visual e atmosférica;
- Contaminação do pescado;
- Vazamento de óleo e chorumes;
- Descarte de resíduos sólidos e rejeitos industriais;
- Ampliação da introdução de espécies invasoras a partir da água de lastro;
- Impactos do tráfego marítimo sobre a fauna e flora marinha;
- Degradação dos manguezais;
- Baixo senso de pertencimento da população;
- Visão depreciativa da Baía de Guanabara;
- A presença industrial no entorno da Baía;
- Pouca visibilidade das potencialidades ambientais e econômicas da Baía;
- Falta de consciência ambiental;
- Invisibilização da biodiversidade e das iniciativas de conservação.

✓ Medidas propositivas

- Uso do audiovisual como ferramenta de sensibilização;
- Ampliação da consciência ambiental;
- Fortalecimento de iniciativas de educação ambiental;
- Uso do esporte como ferramenta educativa;
- Valorização da biodiversidade da Baía de Guanabara;
- Divulgação das iniciativas de conservação;
- Planejamento ambiental com participação da população local;
- Ampliação da fiscalização por parte dos órgãos competentes;
- Aumento dos recursos públicos para ações desenvolvidas na Baía de Guanabara;
- Monitoramento ambiental e participação da pesca em programas e projetos voltados para a Baía;
- Articulação entre conhecimento científico e saberes tradicionais;
- Valorização do território.



CONFLITOS DE USO

! Desafios identificados

- Sobreposição de usos do espelho d'água;
- Conflitos entre pesca artesanal, navegação, turismo e esportes náuticos;
- Redução contínua dos territórios pesqueiros;
- Competição desigual com grandes navios;
- Alta velocidade de rebocadores;
- Ausência de balizamento e sinalização;
- Riscos à segurança da navegação;
- Cemitério de embarcações;
- Falta de ordenamento costeiro;
- Preferência ao tráfego mercantil nos canais de navegação;
- Desigualdade no uso das águas;
- Conflitos relacionados às áreas de fundeio.

✓ Medidas propositivas

- Ordenamento costeiro;
- Zoneamento Ecológico-Econômico Costeiro;
- Divulgação das rotas de navegação;
- Melhoria da sinalização náutica;
- Aumento da fiscalização das atividades marítimas;
- Criação de fórum náutico;
- Acordos de convivência entre usuários;
- Regulamentação dos usos do espelho d'água;
- Ordenamento à pesca industrial;
- Gestão integrada do território;
- Criação de espaços específicos para debate;
- Ampliação do diálogo entre diferentes usuários da Baía.



COMUNIDADES TRADICIONAIS

! Desafios identificados

- Invisibilização das populações tradicionais;
- Perda de territórios pesqueiros;
- Exclusão das comunidades tradicionais dos processos decisórios;
- Precarização da pesca artesanal;
- Conflitos territoriais;
- Impactos da poluição sobre a saúde pública;
- Racismo ambiental;
- Falta de reconhecimento dos pescadores como usuários da Baía;
- Desgaste emocional e desarticulação das lideranças;
- Avanço de interesses industriais;
- Falta de ordenamento pesqueiro;
- Insegurança no exercício da pesca artesanal.

✓ Medidas propositivas

- Protagonismo da pesca artesanal;
- Inclusão das comunidades tradicionais nos processos decisórios;
- Fortalecimento da participação da pesca artesanal;
- Valorização dos saberes tradicionais;
- Fortalecimento das redes comunitárias;
- Criação de espaços de diálogo entre instituições públicas e a comunidade da pesca artesanal da Baía de Guanabara;
- Formulação de políticas públicas voltadas à proteção dos territórios pesqueiros;
- Mapeamento e regulação dos territórios tradicionais (como pesca artesanal, quilombo, etc);
- Ampliação dos espaços de escuta ativa;
- Aproximação entre instituições fiscalizadoras e comunidades tradicionais;
- Construção coletiva de estratégias de ordenamento territorial;
- Maior visibilidade das iniciativas de Turismo de Base Comunitária na Baía;
- Defesa dos territórios tradicionais;
- Fortalecimento da articulação entre lideranças pesqueiras.

